



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER

Ata da 39ª reunião Ordinária

1 No dia oito de maio de dois mil e dezoito, às 17h30min, membros do Conselho reuniram-se na sala
2 de reuniões da COHAB, para a 39ª Reunião Ordinária deste Conselho, Gestão 2017/2021 com a
3 seguinte pauta: 1) Apresentação do Plano Municipal de Saúde sobre AIDS e outras doenças
4 sexualmente transmissíveis. 2) Avaliação das propostas da IX conferência para inclusão no Plano
5 Diretor; 3) Relatos das Comissões e Representantes do CMDM em outras instâncias; 4) Informes
6 gerais; 5) Encerramento. Estavam presentes as (os) conselheiras (as): Sandra Ferrer; Rosalina
7 Batista; Adriana Silva; Antônia Francisca Araújo; Zilda Maria Cavalarin; Teresa Mendes de Souza;
8 Maria da Conceição M. Rosa; Amanda Gaion Pedro; Elza Pereira correia; Marselle Nobre de
9 Carvalho; Andrea Bastos R. Danelon; Lindelma Furtado M. Chionpato; Alexander Korgut; Maria
10 Ângela Santini; Lucimar Rodrigues da Silva Alves. Como convidados/a: Elizabeth Marie K.
11 Sehayama - CRBPF –CIDI) e Sueli Galhardi – SMPM e integrante da COMUNIADIS. Participou,
12 ainda. A assessora da SMPM, Elaine Galvão. A reunião iniciou-se com a presidente dando boas-
13 vindas às/aos presentes. A conselheira Amanda propôs alterar a pauta, excluindo o ponto 2 e
14 incluindo o ponto de pauta da conselheira Teresa que era sobre a questão do desarmamento da
15 guarda municipal, sendo de acordo de todos/as conselheiros/as presentes, foi aprovado a alteração.
16 Passou-se para o primeiro ponto de pauta com a apresentação de Sueli Galhardi sobre o Plano
17 Municipal de AIDS. Em 18 de maio foi para Câmara Municipal o projeto e depois fizeram audiência
18 pública e grupos de trabalho com o promotor Dr. Paulo Tavares para discutir sobre DST/AIDS. Para
19 construção do plano partiram primeiro das necessidades, depois levantarem os problemas. Isso foi
20 possível através de oficinas, nos quais realizaram 10 oficinas. Também levantaram situações de
21 ambiente interno (fortalezas/fraquezas) ambiente externo (oportunidades/ameaças) depois traçaram
22 as soluções. Como proposta estão pensando em visitar todos os conselhos para discussão do plano.
23 Após a apresentação, abrindo o debate, a presidente Rosalina comentou sobre a última feira da saúde
24 realizada, em que a procura pelo teste rápido foi mais de homens que de mulheres para realização de
25 teste rápido. A conselheira Maria Ângela fez proposta que a comissão faça palestra no gabinete para
26 as mulheres que frequentam a Casa da Mulher. A conselheira Elza sugeriu a apresentação do Plano
27 na Rede Municipal de Enfrentamento da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, de forma
28 a estender o conhecimento sobre o tema e ampliar o envolvimento de outros sujeitos nas estratégias
29 de prevenção propostas no Plano. A conselheira Lindelma colocou que, deveria expandir o
30 conhecimento do plano sim, já que se trata de um assunto de extrema importância. Rosalina e Maria
31 Ângela agradecem a apresentação e destacam que devem divulgar para toda sociedade. A
32 conselheira Elza falou que, é importante também fazer a apresentação institucional do plano. Em
33 seguida Maria Ângela colocou sobre a visita de engenheira do Ministério Público do Paraná, a
34 pedido do promotor Dr. Ronaldo e Drª Susana, em todos os serviços da SMPM e que depois o laudo
35 seria encaminhado para avaliação dos mesmos e também que repassou o laudo da guarda municipal
36 para a mesma. Rosalina informou que, na reunião com o prefeito o Dr. Ronaldo disse que iria se
37 pronunciar depois que tivesse o laudo da engenheira. Elza perguntou se o conselho deverá aguardar
38 o laudo ou não da engenheira para tomar providências. A conselheira Amanda sugeriu que o
39 conselho deve aguardar um prazo de 01 mês. Maria Ângela informou que a Casa da Mulher e a
40 Defensoria Pública estão desenvolvendo um projeto com mulheres que estão em semiliberdade com
41 objetivo de empoderá-las. Também fala da viagem para Curitiba do dia 14/05 que será sobre o
42 cofinanciamento para as casas abrigos. Passando para o segundo ponto de pauta, Elza abre a
43 discussão sobre a questão da campanha pelo desarmamento da Guarda Municipal. Inicialmente
44 aborda a questão do papel das Guardas Municipais, apresentando pontos da Lei 10774 que criou a
45 Secretaria Municipal de Defesa Social e a Lei 10981, que instituiu o Estatuto da Guarda Municipal.
46 Destaca que, nessas leis, há uma ênfase para o papel da GM na prevenção da violência e da
47 criminalidade. O que não condiz com uma tendência à incorporação de responsabilidades de
48 competência da polícia militar. Por outro lado, comenta que essas mesmas leis admitem o



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER

Ata da 39ª reunião Ordinária

49 armamento dos agentes. Em relação ao projeto do armamento da GM em Londrina, Elza Correia
50 destacou que os únicos votos contrários na Câmara de Vereadores foi o seu e o da vereadora Lenir
51 de Assis. Por fim, a conselheira Elza chama a atenção para duas questões centrais: como é feito o
52 preparo dos GMs para a utilização de armas e o acompanhamento profissional especializado para
53 avaliar a capacidade psicológica dos agentes. Outro ponto para a reflexão é se não está havendo um
54 desvio de finalidade na atuação da GM em Londrina. Dando continuidade à discussão sobre o tema,
55 a conselheira Teresa Mendes lembrou dos casos de mortes causadas por agentes da GM ocorridas na
56 nossa cidade. No período de um ano foram três casos: em abril de 2017 um agente, em perseguição a
57 sua ex-namorada assassinou três pessoas próximas a ela; em novembro de 2017 um homem foi
58 morto a tiros por uma agente na UPA do Sabará; e em março deste ano o jovem Matheus Ferreira
59 Evangelista foi assassinado por outro agente, em abordagem ocorrida numa festa. Teresa destacou
60 ainda sobre as informações que chegam sobre as abordagens violentas que ocorrem, sobretudo, nas
61 periferias, chamando a atenção para a importância da discussão, também, do racismo institucional.
62 Encerrando sua fala, Teresa informou que diante da gravidade da situação, um coletivo formado por
63 diversas organizações da sociedade civil e movimentos sociais de Londrina, iniciaram uma
64 campanha pelo desarmamento da GM. A conselheira Amanda comentou de um caso que presenciou
65 em frente à Guarda Mirim de Londrina, onde alguns Guardas Municipais (um homem e uma
66 mulher) abordaram um grupo de adolescentes, mas revistaram somente três adolescentes negros.
67 Teresa solicitou apoio para o abaixo assinado e disse que surgiu com o movimento negro e também
68 na região onde o adolescente morava. Elza e Teresa sugeriram que seja feito um levantamento junto
69 a corregedoria e ao Ministério Público sobre denúncias de abuso de Guardas Municipais. Dando
70 encaminhamento, a presidente do CMDM, Rosalina Batista, fez a proposta de elaborar um
71 documento junto a comissão de enfrentamento da violência solicitando a presença de representantes
72 da Guarda na próxima reunião. Encerrada a discussão desse ponto, a conselheira Flor do
73 assentamento “Ele Vive” informou que participou da reunião no dia 08/03 no MST juntamente com
74 representantes do INCRA reivindicando a conclusão da obra da estrada de acesso ao assentamento e
75 que, nessa reunião foi informada que a conclusão está nas mãos dos gestores da Prefeitura de
76 Londrina. Comentou ainda da demanda da educação que não consegue chegar no assentamento e
77 também não tem com trazer as mercadorias pela falta de estrada. As conselheiras tiraram como
78 propostas elaborar um documento e enviar para Secretaria de Agricultura, com cópia para Secretaria
79 de Obras, IPULL e Prefeito. A estrada que estão reivindicando é o 100 km que falta para chegar no
80 assentamento “Ele Vive”, estrada Apucarantina – Ele Vive 2 e estrada Guaraicazinho – Ele Vive 1.
81 Também mandar documento para o INCRA perguntando como está o andamento das obras.
82 Comentou-se também que é importante levantar com a representante da Secretaria de Agricultura
83 neste Conselho para que a mesma possa ajudar a levantar o andamento deste processo. Elza
84 aproveitou para solicitar um levantamento das conselheiras faltantes. Teresa informou sobre o Feirão
85 da Resistência que acontecerá no próximo sábado na avenida Duque de Caxias, na ocupação do
86 MARL. Após os informes, nada mais havendo a tratar eu, Lucimar Rodrigues da Silva Alves, 1ª
87 secretária, lavrei a presente ata.